

Especial

Desencarne com hora marcada

Morte assistida e ortotanásia entram em pauta no meio espírita: implica em agressão às Leis da Vida?

Pacientes terminais que buscaram o apoio da justiça para decidirem o dia e a hora do desencarne têm despertado não só a discussão no meio médico como também no jurídico, filosófico e religioso. Nesta edição, entenda a diferença de cada procedimento e a opinião de articulistas e autores espíritas sobre o assunto.

Págs. 8 e 9

Ciência comprova Passe Magnético

Em uma parceria entre a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), foi desenvolvido um estudo que comprovou que a energia liberada

pelas mãos tem o poder de curar, conforme pesquisa realizada com camundongos pelo médico Ricardo Monezzi.

Pág. 11



Entrevista especial



Richard Simonetti fala sobre seu mais novo lançamento "Para ganhar a vida", obra do clube do livro deste mês, pág. 10. Palestras e autógrafos, veja na página 4.

Atividades educativas nos núcleos



Usuários da Casa de Passagem confeccionando sacolinhas

O mês de outubro foi rico em experiências edificantes nos núcleos de assistência do CEAC. No mês das crianças, elas receberam festa e presentes, mas quem muito ganhou foram justamente os albergados da Casa de Passagem, que em projeto inédito, executaram as lembrancinhas e participaram da entrega às crianças em uma vivência emocionante.

Saiba mais sobre as atividades dos núcleos nas páginas 3 e 5.

Comemoração no CEAC

Em 2 de dezembro, o CEAC comemora 95 anos, assim como a Rádio e a TV CEAC completam 3 anos.

Para celebrar a data a casa traz a cantora Margarete Áquila para um dia especial com música e espiritualidade. Agende-se!

Saiba mais na página 4.



Átila e Rosi

A dupla de ilusionistas traz ao CEAC mais uma apresentação com atmosfera mágica, abordando temas para um melhor autoconhecimento. Não perca!

Pág. 4

Campanha da cesta básica de Natal

Começa neste mês a arrecadação para a tradicional entrega de cestas básicas de Natal às famílias carentes

atendidas pelo CEAC. Faça sua contribuição!

Pág. 4

FEIRAMOR 27ª 2014

Evento traz novidades na programação, além das delícias tradicionais e a confraternização amiga com demais participantes do movimento espírita. Vamos prestigiar! Págs. 4 e 5



Artigos Doutrinários



- O "vício" do bem – Richard Simonetti – Pág. 6
- O mediunato, por Joana D'Arc - Renato Chinali Canarim – Pág. 6
- O código penal da vida futura – II - Rubens Chinali Canarim- Pág. 7
- Luzes do Evangelho - Sidney F. Fernandes - Pág. 7

Clube do Livro

Livro:
Para Ganhar a Vida

Autor:
Richard
Simonetti

Gênero:
dissertações

Editora:
CEAC

Página:
12



Leia também:

•Mensagem dos
Mentores – Pág. 2

•Lançamentos e ofertas
da Livraria CEAC
Págs. 12 e 13

•Educação Espírita
Pág. 14

•Evangelho para
recortar – Pág. 15

Reflexões de finados

Espíritas, católicos, evangélicos, budistas, muçulmanos, somos todos espiritualistas, isto é, concebemos a existência e sobrevivência da alma humana.

O corpo é uma simples máquina com motor capaz de funcionar, ininterruptamente, por perto de cem anos (tempo determinado pela maneira como o *proprietário* o utiliza), mas inexoravelmente condenado à extinção.

É a única certeza da vida – todos morreremos ou, mais exatamente, como ensina o Espiritismo, desencarnaremos, deixaremos a carne e retornaremos ao mundo espiritual, nossa pátria legítima.

Ociosa, portanto, nossa presença no cemitério para visitar alguém ausente, já que ali repousa apenas sua *veste carnal*, mais exatamente os restos mortais, reduzidos a uma estrutura óssea também destinada a atomizar-se.

Melhor faríamos, em datas significativas, se lembrássemos do morto querido em nossa casa, enfeitando-a com as flores que levaríamos ao cemitério, evocando-o pelo correio da saudade, com a qual revelamos amor, esse amor sagrado que nos realiza como filhos de Deus.

Certamente nossos amados

ficarão muito felizes, por serem atraídos ao lar, longe do cemitério.

Adeptos de religiões ortodoxas imaginam que a alma dorme até remoto juízo final, fantasia desfeita pelo processo mediúnico, em que conversamos com aqueles que partiram, a nos oferecerem demonstrações irrefutáveis de sua presença.

Há muita gente dormindo, sim, não desencarnados, mas encarnados, aqueles que se envolvem tanto com o imediatismo terrestre, com vícios e paixões, que não conseguem acordar para os objetivos da existência humana, perdendo-se em contradições e enganos. A estes, são oportunas as advertências do apóstolo Paulo (Efésios, 5:14):

Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará.

Andai prudentemente, não como tolos, mas como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus.

Não sejais insensatos, mas procurai compreender qual é a vontade do Senhor.

Espaço do Leitor

@ E-mail:
momento_espirita@hotmail.com

Radioweb:
www.radioceac.com.br

"Cosme e eu acabamos de ler todo o jornal ME e iremos divulga-lo nas redes sociais. Muito obrigada e parabéns pelo trabalho!"

Lilian Ramos Massi, de Curitiba/PR, pore-mail

"Seria bacana que os títulos dos livros do Clube saíssem no jornal ME. Assim saberíamos não só o livro atual mas dos meses anteriores também. Quem é sócio acompanharia para checar se retirou todos os títulos. Quem não é sócio teria ótimas dicas de leitura e poderia se interessar em associar-se."

Ana Carolina, de Bauru/SP, por carta

"Li, com grande emoção, o

conteúdo da matéria tão bem articulada pela Mariana Machado e que acaba de ser publicada em nosso 'Momento Espírita'. Assim sendo, sirvo-me da presente para agradecer-los pelo apoio e pela sessão de tão precioso espaço nas páginas do veículo de informação que vimos crescer e solidificar-se."

Nazil Canarim Júnior, de Bauru/SP, pore-mail

"Li o jornal 'Momento Espírita' e só posso admirá-lo pelo noticiário dessa saudosa cidade. Favor divulgar o link da AJE/SP (Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo) que ora encaminho (www.ajesapaulo.com.br). Meu fraternal abraço."

Luiz Storino, de São Paulo/SP, pore-mail

Mensagens Mediúnicas

Então, este é o momento!

É o momento em que algo especial desce à Terra.

É o grande momento em que a psicosfera do nosso planeta se torna rarefeita e miríades de seres espirituais que nos amam emboscam-se na indumentária carnal para a grande transição planetária, que já está ocorrendo.

Tende tento! Jesus espera, filhas e filhos da alma. A decisão de segui-IO é vossa. Ele nunca se impõe.

A Sua doutrina foi exposta através dos Seus atos.

Reflexionai um pouco.

Diminuí esta fuga para o consumismo, para o individualismo, para o sexismo, para a drogadição. E fazei o silêncio da alma com uma interrogação: - Que queres (Jesus) que eu faça?

E com toda a certeza, esses Embaixadores do Seu reino, alguns dos quais em processo de reencarnação e outros, acercando-se do planeta sofrido, dir-vos-ão: - Amai! Tornai-vos uma sentinela de luz na grande noite para diminuir-lhe a escuridão!

Antes de vos reencarnardes, muitos de vós firmastes um documento de fidelidade ao Amor, para que abraçasseis a infância desvalida, a velhice ao abandono, a enfermidade ao desalinho, a miséria moral, geradora de todas as expressões em que nós a vemos nas máscaras do sofrimento.

Não aguardéis o amanhã! Agora é o vosso momento de autoiluminação.

Pensai: e se o anjo da morte acercar-se-me e, suave e docemente, envolver-me no seu abraço de ternura final, como despertarei no Mais Além?

E vivei de tal forma que, esta ocorrência quando se der, despertareis na ternura inefável dos afetos que vos anteciparam, escutando as vozes celestiais em um hinário de beleza incomum, agradecendo à Terra, nossa mãe generosa transitória, pela oportunidade de desenvolver o Cristo interno que jaz em todos nós e que germinando, transformou-se na árvore frondosa da caridade.

Ide! Como Jesus recomendou aos setenta, setenta e dois da Galileia e pregai pelo exemplo.

Introjetai a palavra do Rabi nas paisagens profundas da alma, para que todos O vejam nos vossos atos, para que O escutem pela vossa voz, para que recebam o carinho pelos vossos abraços e para que se sintam por Ele amados através do vosso incomparável amor.

O Amor deve ser exercitado. Iniciais-o na intimidade dos afetos profundos até chegardes àqueles que se vos constituíram adversários, amando-os também.

Ide! E cantai a glória do mundo melhor porque amanhece dia novo. É o mundo de regeneração que se anuncia, quando a dor fugirá envergonhada da Terra e o Reino dos Céus se estabelecer.

Muita paz, meus filhos e filhas da alma.

Ide em paz!

São os votos dos vossos amigos espirituais aqui conosco, através do servidor humilde e paternal de sempre,

Bezerra.

(Mensagem recebida pela psicofonia do médium Divaldo Pereira Franco, em 28/09/2014, no encerramento da palestra na Instituição Educacional Amélia Rodrigues, em Santo André/SP) (Revisada pelo autor espiritual, Dr. Bezerra de Menezes, através do médium Divaldo Pereira Franco)

Soneto

Sutil olhar

*A nova era agora tão veloz
atinge os ares lassos de metais;
a quântica figura não é mais
o mito que atordoa a todos nós.*

*Os olhos deslumbrados por fanais
que buscam horizontes, antes sós,
percebem muito além de nossa voz
as vibrações sutis de mil sinais.*

*Desperta criatura limitada!
Aguça a tua aura dos sentidos;
o mundo ao teu redor é quase nada!*

*A nova era agora tem ouvidos;
o espírito retarda evolução
no olhar de uma segunda dimensão!!*

**João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP**

Crianças participam de oficina de produção de instrumentos musicais recicláveis

Os educandos do projeto Colmeia participaram de uma oficina de produção de instrumentos musicais a partir de materiais recicláveis realizada na Sorri, centro de reabilitação de pessoas com necessidades especiais. A atividade foi coordenada pelo artista plástico Ives Guaglia. Além da produção dos instrumentos, as crianças participaram da



Crianças participaram de oficina de instrumentos musicais

oficina de percussão, com Hermógenes Araújo e Pedro Leite.

O projeto foi encerrado com uma apresentação no Teatro Municipal de Bauru, onde todos os participantes, entre eles as crianças do Colmeia deram um verdadeiro show usando os instrumentos que produziram nas oficinas.



Participantes da oficina se apresentaram no Teatro Municipal

Crianças do Seara de Luz comemoram a primavera com plantio de horta

Com a chegada da primavera, as crianças do projeto Seara de Luz coloriram ainda mais as dependências do prédio. A turma 1 e 2 desenvolveram a "Horta Estrela", um verdadeiro trabalho em equipe. Primeiramente, as crianças desenharam no chão o formato da estrela; após, coloriram as garrafas com o colorante xadrez, e por fim cavaram na terra, dando o formato ao desenho.

"O resultado foi maravilhoso, pois as crianças superaram as nossas expectativas diante de um trabalho tão minucioso", destaca Aline Cristina Pereira, coordenadora pedagógica do projeto.

Já a turma 3 criou a "Flor de Pneu". Após pintarem os pneus, as crianças com ajuda dos funcionários plantaram mudas de rosa. E para finalizar, a turma 4 renovou as cores das cercas. A cor foi mantida, os alunos reforçaram dando mais vida e embelezando ainda mais nosso projeto.

"Os resultados são extremamente satisfatórios, pois todo o

trabalho desenvolvido no projeto é feito por nossas crianças (com supervisão das educadoras), porém, são eles que dão cada vez mais sentido e beleza ao nosso trabalho", completa Aline.



Crianças desenvolveram a Horta Estrela



Turma 4 reforçou a pintura das cercas

Nota Fiscal Paulista

Neste mês recebemos o montante apurado com o programa Nota Fiscal Paulista, relativo ao primeiro semestre de 2014.

Foram digitadas 1.654.157 de notas, com o rendimento total de R\$328.328,00 para o semestre e R\$ 54.721,33 mensais.

A média foi de R\$ 0,20 por nota digitada.

São números expressivos, uma respeitável contribuição para manutenção de nossos serviços, graças a colaboração

de dezenas voluntários, estabelecimentos comerciais e funcionários ligados ao setor.

É mais uma demonstração evidente de quanto podemos realizar quando nos unimos em favor de uma causa nobre.

Ganhamos todos, em satisfação pelo trabalho realizado, em bênçãos que nos felicitam quando nos dispomos a servir.

A todos, voluntários, funcionários e comerciantes que colaboraram para esse resultado, nosso muito obrigado!

Seja um captador de notas fiscais

A campanha Nota Fiscal Paulista, instituída pelo Governo do Estado, é hoje um promissor recurso para manutenção de nossos serviços. Colabore conosco. Veja como é simples.

1 – Converse com o gerente ou proprietário de estabelecimentos comerciais que você frequenta ou queira contatar.

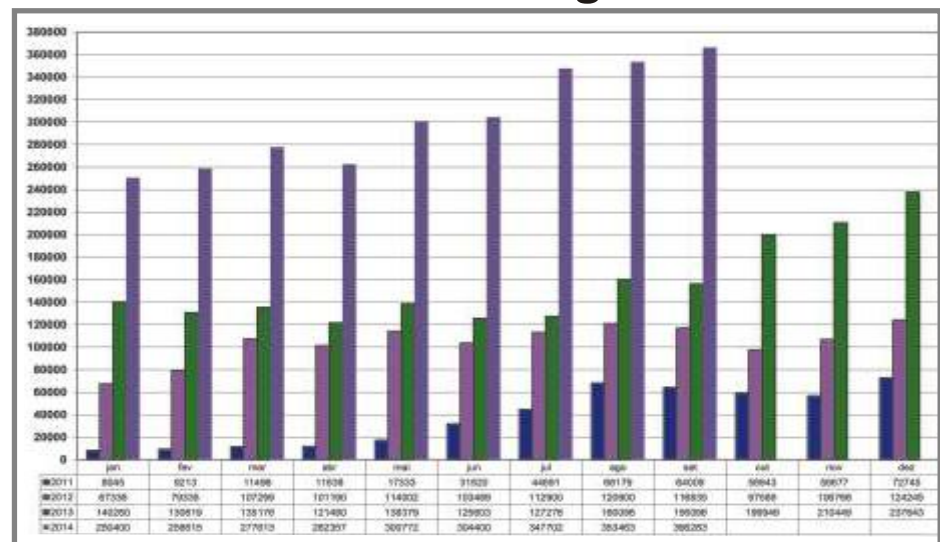
2 – Explique que o Grupo Espírita Amor e Caridade realiza um amplo trabalho de filantropia, atendendo perto de 20 mil pessoas em seus vários núcleos de atendimento.

3 – Solicite autorização para colocação de uma urna destinada a receber notas fiscais emitidas pelo estabelecimento.

4 – Se a resposta for afirmativa, ligue para o setor Nota Fiscal Paulista, telefone 3366 3232, informando o nome e endereço do estabelecimento, bem como o nome do responsável pela autorização. Faremos contato.

Nota Fiscal Paulista/Outubro/14

366.283 NFPs digitadas



COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7 OU
DIRETAMENTE COM SÔNIA MORENO - RECEPÇÃO - CEAC
OU ROSA E MÁRCIA - SECRETARIA CEAC

Rádio CEAC - 267 mil acessos

PALESTRAS EM NOVEMBRO/14 PROGRAME-SE!

01/Novembro - SÁBADO 20h - Palestra sobre a Morte com Richard Simonetti					
Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
2 Richard	3 Richard	4 Carlos Luz/ César	5 Richard	6 Richard	7 Jorge/ Maria Salomão
9 Nazil	10 Richard/ Sidney	11 Nélson/ Davison	12 Richard/ Sidney	13 Leila/ Paulo	14 Jorge/ Maria Salomão
16 Nazil	17 Tatto/ Moisés	18 Tatto	19 Tatto/ Moisés	20 Leila/ Paulo	21 Jorge/ Maria Salomão
23 Nazil	24 Yara	25 Foganholo/ Moisés	26 Yara	27 Tatto	28 Jorge/ Maria Salomão
30/DOMINGO 9h Margarete Águila Palestra Musical					

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais Richard - Lançamento do livro "Para Ganhar a Vida"

Margarete Águila volta ao CEAC

Neste mês, o Amor e Caridade tem a honra de receber novamente a musicista e compositora Margarete Águila. Ela volta ao CEAC no dia 30 de novembro, domingo, às 9h, para uma palestra em homenagem aos 95 anos do Centro Espírita Amor e Caridade e aos três anos da Rádio CEAC, que serão completados no dia 2 de dezembro. Para comemorar, Margarete nos presenteia com uma nova palestra envolvendo música e espiritualidade.

Estudiosa da ciência da musicoterapia, Margarete utiliza da psicanálise para mudar o humor e o comportamento dos seus ouvintes, estimulando sentimentos nobres e promovendo bem-estar e elevação do pensamento e da energia. Seu trabalho possui uma identidade musical própria e é composto por músicas próprias e tradicionais, com misturas de músicas espiritualistas, populares e eruditas.



Entrega dias

- 07/11 • Sexta, das 13h às 20h
- 08/11 • Sábado, das 8h às 12h
- 09/11 • Domingo, das 8h às 12h

novos ares

PRÉDIO DO CIPS

Rua Inconfidência, quadra 2
Bauru - SP

**Dias 8 e 9
novembro**

sábado e domingo
a partir das 10 horas

**Artesanatos
Entretenimento
Alimentação**

refrigerantes - sucos
sorvetes - lanches
doces e salgados

**Almoço
sábado e domingo**

Entrada franca

Realização:
União das Sociedades
Espíritas de Bauru **U.S.E.**

FEIRAM

Palestra-show com Átila e Rosi

No dia 29 de novembro, sábado, às 14h a dupla de ilusionistas Átila e Rosi apresenta no salão principal CEAC a palestra "Minha equipe é show". Com uma atmosfera mágica, a dupla fará o público refletir, buscando o autoconhecimento, facilitando a busca por respostas a indagações íntimas e auxiliando a tomada de decisões e responsabilidades, tanto no ambiente corporativo quanto no social e familiar.

Com ótimos truques de mágica, Átila e Rose vão ajudar o público a vencer seus medos e elevar a autoestima, mostrando caminhos para uma transformação positiva, abordando tópicos que vão desde uma autocrítica e transformação, a criação de um ambiente saudável, ter compromisso com o comprometimento e soltar o coração. A palestra-show com Átila e Rose será gratuita e aberta a todos os interessados.

Participe da campanha da Cesta de Natal

Começa neste mês de novembro a Campanha da Cesta de Natal. O objetivo da campanha é fornecer às famílias carentes assistidas pelo CEAC e por seus núcleos periféricos uma Cesta Básica de Natal.

Para participar da campanha, o CEAC pede que os colaboradores doem 50 reais e o próprio CEAC usará o valor arrecadado para a compra das cestas.

Sônia Moreno, responsável por receber as doações, explica que a preferência pelo dinheiro é para padronizar as cestas básicas em tamanho e conteúdo, além das facilidades por comprá-las em grande quantidade.

Para doar, basta procurar a Sônia Moreno no balcão de atendimento, próximo à entrada, antes e após as reuniões públicas.

Homenagem a Ângela Maria da Silva



No dia 7 de outubro o Centro Espírita Amor e Caridade se despediu de uma colaboradora de longuíssima data: Ângela Maria da Silva. Ângela começou a trabalhar no CEAC em março de 1980, com

apenas 22 anos, no setor de serviços gerais, onde ficou por 24 anos. Ao aposentar-se, em 2004, passou a trabalhar como cozinheira no Albergue Noturno – na época, ainda na sede do Amor e Caridade, na rua Sete de Setembro. Foram, então, mais dez anos de dedicação, luta e trabalho temperando com amor e alegria as refeições por ela preparada.

Ângela exerceu suas atividades no CEAC colhendo sorrisos e simpatia de todos, como conta Rosângela Resende, chefe do Escritório: "Entrei no CEAC em 2005, quando a conheci foi amor à primeira

vista. Tia Ângela, como costumava chamá-la, sempre foi uma pessoa que encantava a todos, simples, humilde, honestíssima, guerreira, com um coração enorme, sempre disposta a ajudar e a agradar a todos."

Certamente Ângela continuará trabalhando conosco no plano espiritual com o mesmo afinho e amor que nos dedicava em vida.

Despedimo-nos com gratidão, por todo o trabalho realizado com grande carinho e dedicação em todos estes anos, prestando assistência ao CEAC e a todos que por aqui passaram. Sabemos que a nossa estadia na Terra é passageira e se encerra como um ciclo, quando retornamos à nossa verdadeira morada junto àqueles que nos são caros. E foi assim, às vésperas de seu retorno ao Albergue, depois de merecidas férias, que Ângela se despediu, deixando seu exemplo e saudades. E conforme nos ensina o poeta português Antero de Quental, através da psicografia de Chico Xavier, não choraremos...

Não choreis

Não choreis os que vão em liberdade
Buscar no Espaço o luminoso leito
Da paz, distante do caminho estreito
Desse mundo de dor e de orfandade.

O pranto é a flor de aromas da saudade,
Que perfuma e crucia o vosso peito,
Mas transformai-o em gozo alto e perfeito,
Em santa e esperançosa claridade.

Chega um dia em que o Espírito descansa
Das aflições, angústias e cansaços,
Dos aguilhões das dores absolutas:

Feliz de quem, na Crença e na Esperança,
Procura a luz sublime dos espaços,
Buscando a paz depois das grandes lutas.

(Antero de Quental. Não choreis.
In: Parnaso de Além-Túmulo/Chico Xavier)

Projetos sociais do CEAC comemoram o Dia das Crianças



Crianças do projeto Girassol comemoraram o dia das crianças no cinema

O Dia das Crianças, comemorado

em 12 de outubro, foi lembrado por atividades nos projetos sociais do Centro Espírita Amor e Caridade. No projeto Girassol, as crianças atendidas pela iniciativa puderam curtir a data com cinema, brincadeiras e muitos brindes saborosos.

“Eles ficaram bastante ansiosos para sessão de cinema, onde tiveram direito pipoca e refrigerante, o que para muitos foi uma oportunidade única”, ressalta a coordenadora pedagógica do projeto Michele Lima de Oliveira.

Solidariedade entre os grupos



Sacolinhas surpresa entregue pelos usuários da Casa de Passagem

E o Dia das Crianças também foi comemorado pelos mais velhos. Os atendidos pela Casa de Passagem do Albergue Noturno. No dia 10 de outubro, foram realizadas visitas aos seis projetos do CEAC para entrega dos saquinhas surpresas, confeccionados pelos usuários

da Casa de Passagem, em comemoração à data. A confecção e a entrega dos saquinhas com doces foram acompanhadas

De acordo com as técnicas Karine Fonseca e Thaisa Pomini, que acompanharam as doações, a prática teve como objetivo a Comemoração do Dia da Criança e a sensibilização dos usuários na demonstração de solidariedade. “Percebeu nesta atividade desde a confecção até a entrega, um sentimento de satisfação e motivação pelos usuários, demonstrando os aspectos de altruísmo dos mesmos, que é a tendência natural do indivíduo que se preocupa com o outro e, embora seja espontâneo, precisa ser aperfeiçoada através da educação positivista”, destacam.

Feiramor tem várias atrações nos dias 8 e 9 de novembro

Será realizada entre nos dias 8 e 9 de novembro mais uma edição da tradicional Feiramor, uma iniciativa da União das Sociedades Espíritas Intermunicipal Bauru com participação de grupos espíritas de Agudos, Lençóis Paulista e Piratininga. Na sua 27ª edição, a Feiramor traz várias atrações como disposição barracas de artesanato, doces, salgados, orquídeas, cabeleireiro, livros e diversão para as crianças. Toda a arrecadação da festa tem o objetivo atender as necessidades das instituições participantes.

O evento, assim como no ano passado, será no Cips de Bauru, no entanto, com mais espaço, melhores adaptações, sendo a entrada principal pela quadra 2 da Rua Inconfidência permitindo a acessibilidade a todos.

Entre os destaques da

programação da Feiramor está a palestra com Ana Lucia Vendramini e participantes do ESDE-Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita com o tema: “Sete passos para seguir Jesus, o mais fascinante projeto de vida”. A apresentação será no dia 8, às 18 horas, no salão do Centro Espírita Chico Xavier (anexo ao Cips).

Ainda no auditório do Centro Espírita Chico Xavier, no domingo, às 9 horas, haverá o Encontro Estadual de Assistência e Promoção Social Espírita - APSE, promovido pela USE Estadual, com o apoio da Intermunicipal e Regional Bauru. “Esperamos os bauruenses e moradores da região para confraternizar, saborear delícias culinárias, conviver e ajudar a quem precisa. Entendemos que a Feiramor é um gesto do coração”, finaliza Nelí Del Nery, organizadora do evento.

Usuários do Albergue Noturno visitam idosos da Vila Vicentina



Visita na Vila Vicentina fez parte da comemoração ao Dia Nacional do Idoso

Como parte do cronograma de atividades de interação no ambiente externo à Casa de Passagem, os usuários do Albergue Noturno visitaram o Centro Dia para idosos da Vila Vicentina em Bauru. A atividade fez parte da semana de comemoração ao Dia do Idoso, que acontece no dia 25 de setembro. Durante a visita, os usuários puderam trocar experiências de vida com os idosos e puderam saber mais como funciona da entidade.

Ainda durante a visita, foram realizadas dinâmicas entre os usuários e

os idosos, com o objetivo de integrar, entreter e levar de forma lúdica, os relacionamentos interpessoais e um equilíbrio emocional. Com isso, o principal intuito da atividade oferecida foi proporcionar o contato com a terceira idade e de forma saudável e integradora.

Segundo a Psicóloga Karine Fonseca, “a atividade preconizou sensibilizar os usuários da Casa de Passagem, para a importância do respeito e educação como os idosos, além de desinibir e proporcionar momentos de interação e convívio entre as gerações”.

Albergue ganha nova decoração para reforçar campanha Outubro Rosa



Albergue foi decorado com cartazes rosas

Apesar de ser formado por um público masculino, o grupo de usuários da Casa de Passagem do Albergue Noturno trabalhou o tema do câncer de mama nas atividades realizadas na primeira semana

de outubro, mês de combate à doença. A importância da atividade está na possibilidade dos usuários serem multiplicadores das informações aprendidas junto às mulheres do convívio familiar, como mães, esposas, irmãs e filhas.

Foram abordados temas como as formas de tratamento e a importância do diagnóstico precoce para aumentar as chances de cura. E como parte das atividades vários espaços do albergue foram decorados com a cor rosa, símbolo da campanha, e cartazes.

Projeto Colmeia recebe doação de brinquedos e equipamentos

As crianças do projeto Colmeia receberam uma visita especial no mês de outubro. Além dos momentos de interação com duas turmas do colégio FourC, os estudantes da escola particular de Bauru presentearam os pequenos atendidos pelo projeto social do CEAC com brinquedos e equipamentos adquiridos através de campanha de arrecadação envolvendo todos os alunos e seus pais.

“Através de uma nossa companhia de trabalho voluntário, Nádia Delevati, conseguimos contato com a FourC, que em setembro nos solicitou, depois de pesquisa apurada sobre a idoneidade da instituição, informássemos

nossas necessidades materiais dentro de parâmetros que nos foram estabelecidos”, explica a coordenadora pedagógica do Colmeia, Cleire Barboza.

Foram doados um jogo de tabelas para basquete oficial e um para basquete mini para os campinhos; quatro aparelhos de som portáteis; um DVD player; um notebook e dois climatizadores para as salas ambientes; além de equipamentos para o projeto Capoeira como um atabaque de 1 metro; um atabaque de 80 cm; dois pandeiros e três berimbaus. Também foram doados livros de literatura infantil e juvenil para a biblioteca do projeto.



O “vício” do bem

Richard Simonetti

A máxima de Allan Kardec, *Fora da Caridade não há Salvação*, registrada no capítulo XV, de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, é, sem dúvida, a bandeira da Doutrina Espírita, estimulando-nos ao esforço pela construção de uma sociedade melhor, a partir do empenho de servir. Como o homem é um ser egoísta e imediatista, mais perto da animalidade do que da angelitude, raros dispõem-se a carregá-la.

Final, presume a maioria, o Além está muito longe, há muito chão pela frente, muitos anos de jornada, antes de cogitar do que fazer hoje para não se complicar amanhã.

Não obstante, na atualidade há alguns estudos sobre o assunto, com interessantes constatações, que devem merecer nossa atenção.

Consideremos nesse particular a importância de colocar em prática a máxima de Kardec, atendendo a duas vertentes.

A primeira: longevidade.

Pesquisas demonstram que as pessoas que se integram nos serviços em

favor do próximo, em bases de voluntariado, vivem mais.

A melhoria de nosso padrão vibratório, bem como as vibrações de gratidão daqueles que beneficiamos, constituem verdadeiro tônico, que fortalece o corpo e tranquiliza a alma, bases para uma existência longa.

Já pensou, amigo leitor, no alcance de um *Deus lhe pague!*? Que riqueza de saúde e bem-estar acumulamos a partir dessa vibração emitida por aqueles que ajudamos!

Além deles, imagine a ação de seus familiares e amigos desencarnados, sempre gratos e dispostos a nos recompensar com suas preces, com sua ajuda nos nossos momentos difíceis.

E há um detalhe: aqueles que pontificam nesse empenho, dedicados e perseverantes, estendem ainda mais sua existência. Isto porque são tão raros os que exercitam em plenitude a capacidade de servir, que o jeito é segurá-los o maior tempo possível, em moratórias promovidas pelos mentores espirituais.

Então, meu caro, se você quer prolongar a existência, sorva, a largos goles, o elixir da caridade.

A segunda: sobriedade.

As pessoas costumam procurar o prazer nos meandros do vício, o que sempre resulta em desajustes e dores. Ensina o velho aforismo: *no fundo da taça dos prazeres sustentados pelo vício há sempre o gosto amargo da insatisfação e do desajuste*.

Conversei certa feita com um paciente com grave problema de enfisema pulmonar, que produz intolerável falta de ar. E ele me disse que seu maior arrependimento era não ter largado de fumar trinta anos antes. Estava pagando um preço muito alto, alto demais, pelos fugazes momentos de tranquilidade que as baforadas de nicotina lhe proporcionavam.

Não é fácil superar o vício, já que ele se entranha tanto no corpo físico quanto no perispíritual. Além do mais, viciados desencarnados assediam os encarnados, a fim de se satisfazerem, dificultando a recuperação.

Há um recurso maravilhoso nesse sentido: atender companheiros de infortúnio. Casos notáveis de superação acontecem.

Em geral, a disposição de servir, fazendo algo pelo próximo, é o caminho mais curto, mais acertado, para vencer

não apenas vícios, mas também perturbações, tristezas e angústias que nos infelicitam.

Detalhe significativo, leitor amigo:

Pesquisadores constatarem que o exercício da caridade, o fazer algo por alguém, estimula os mesmos centros cerebrais responsáveis pela sensação obtida com o vício.

E mais: dizem que o bem-estar inerente à prática de uma boa ação tem duração de aproximadamente quatro horas.

O ideal, portanto, é sermos *viciados em praticar o Bem*, não deixando passar nenhum ensejo, seja no lar, na rua, na atividade profissional, na vida social.

Assim estaremos sempre ajustados e felizes, mesmo enfrentando as tormentas próprias deste mundo de provas e expiações.

A regra é simples: coloque-se sempre no lugar do outro e faça por ele o que gostaria que ele lhe fizesse, como ensinava Jesus.

O mediunato, por Joana D'Arc

Renato Chinali Canarim



Jeanne D'Arc, ou Joana D'Arc, reencarnada em 1412 e vindo a retornar à Realidade Espiritual em 1431, com apenas 19 anos, é uma das mulheres proclamadas como santas pela Igreja Católica, tendo o epíteto de Donzela de Orléans.

Médium desde a tenra idade, por volta dos seus 13 anos a jovem francesa travou contato com entidades espirituais, em especial com duas figuras igualmente canonizadas, quais sejam Catarina e Margarida.

Através de sua faculdade mediúnica, foi orientada a reorganizar as forças militares francesas para que retomassem Orléans, ocupada pelos ingleses à época. Nessa missão, foi a responsável pela coroação de Carlos VII, reconhecendo-o mesmo disfarçado entre os nobres da corte, sem nunca tê-lo visto. Disse-lhe que vinha em nome de Deus para fazê-lo ser proclamado rei em Reims.

Capturada em 1430, após

inúmeras conquistas militares que liderou, foi traída e entregue aos ingleses, vindo a sofrer perseguição pela Inquisição, através de um processo em que foi acusada de heresia. Esse evento infeliz se estendeu por longos meses, sem que tivesse qualquer meio de defesa, terminando a sua existência na fogueira em praça pública.

Joana D'Arc é uma das personalidades da **“Revista Espírita”**. Possui apenas um ditado seu, sobre o qual faremos agora breve estudo, inserto nas obras do Codificador, sob o nome de **“Os médiuns”**, constante do periódico de **Maio de 1860**. Tal texto compõe igualmente o rol de dissertações espíritas contido em **“O Livro dos Médiuns”**, na segunda parte, capítulo XXXI, comunicação XII.

Ressaltemos um termo utilizado por Joana: **“médiunat”**, ou mediunato. O ensino que esse Espírito traz relaciona-se

intimamente com o sentido dessa palavra, significando a missão do exercício da mediunidade, a ser desempenhada com fidelidade, humildade e renúncia.

A esse respeito, afirma que **“quanto mais graças receberem do Altíssimo, mais perigos correm”**, uma vez que **“esses perigos são tanto maiores, quanto nascem dos próprios favores que Deus lhes concede”**.

Em outras palavras, os maiores obstáculos à própria mediunidade são o prestígio e a adulação dos homens, que excitam o orgulho dos medianeiros. Sendo incensados como seres à parte da criação, privilegiados, esquecem-se que nada mais são do que mensageiros dos Espíritos, atuando segundo a vontade de Deus.

Aliás, conforme Hermínio C. Miranda, em sua obra **“Diversidade dos Carismas”**, um médium se vangloriar da comunicação que traz representa a

mesma insanidade que um telefone se gabar de transmitir a voz humana.

Esse estudioso nos ensina, ainda, que a mediunidade é, indubitavelmente, um **“privilegio”**, significando dizer que é notável **“concessão ao espírito encarnado que deseja acelerar o seu processo evolutivo, servindo ao semelhante”**, contudo, **“jamais pode representar ‘coroa e cetro a conferir poder sobre os demais’**”.

Destarte, deve-se sempre rogar ajuda aos guias espirituais, a fim de que se esteja sempre em guarda **“contra vosso mais cruel inimigo, que é o orgulho”**, conforme lembra Joana D'Arc. Aqueles que têm a alegria de servirem como intermediários entre as duas dimensões da vida mais serão punidos, por não aproveitarem a luz de que se fazem arautos, aplicando-se integralmente aqui o ensino de Jesus: **“a quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, mais será pedido”** (Lucas 12:48).

O código penal da vida futura - II

Rubens Chinali Canarim



"2º — A completa felicidade prende-se à perfeição, isto é, à purificação completa do Espírito. Toda imperfeição é, por sua vez, causa de sofrimento e de privação de gozo, do mesmo modo que toda perfeição adquirida é fonte de gozo e atenuante de sofrimentos."

Dando continuidade à singela análise do assim chamado "Código Penal da Vida Futura", notável compilação de ensinamentos espirituais, tecidos e coordenados pela reflexão sempre cristalina de Allan Kardec, que compõe o sétimo capítulo de "O céu e o inferno", discorreremos sobre a segunda proposição, supracitada, que versa sobre possível felicidade do Espírito, e sua dependência com o imanente grau de perfeição moral.

Relativizando essa mesma perfeição, diz Kardec, logo nas primeiras palavras do artigo, que ela é apenas digna do Criador em caráter absoluto, e nos ensina que, antes de nos equipararmos à divindade, única e indivisível, Inteligência

Suprema e causa primeira de todas as coisas, devemos lembrar que, criaturas, somos condicionados e dependentes da evolução que nos cabe atingir, em infinita e ascensional escalada rumo ao seio daquele que nos gerou.

Disso segue que, em primeiro lugar, por consequência, a felicidade perfeita não nos é possível nas romagens expio-probatórias da Terra, que é apenas uma provisória estância. Espíritos nos quais o mal ainda sobrepõe-se à prática, palavra e pensamento harmônicos ao bem, somos tangidos consciente ou inconscientemente, em fervente turbilhão, pelas paixões que conosco residem, e às vibrações a que nos filiamos por emissão de pensamento harmônico com densas e sofridas frequências vibratórias.

Além disso, ruem, pelas palavras esclarecedoras daqueles que já cruzaram os umbrais da morte, as especulações a respeito de um estado de plenitude íntimo conformado e fixo para a eternidade, após uma ínfima estada na presente

encarnação. Céu e inferno são pois, estados íntimos, moradas internas que são sujeitas à nossa própria criação, dependentes do melhoramento íntimo. A felicidade também não está fixada para os ditos eleitos, que cumpriram o seu dever na Terra, sendo apenas bons, nem a desgraça é imutável para os que falharam na jornada de nossos breves dias. À medida que, aplicada a corrigenda pelo suor e pelas lágrimas, se não pelo sangue, progredimos em sucessivas encarnações (ensinamento também conforme à perfeita justiça e à perfeita bondade divinas) e transformamos paulatinamente quaisquer relevos abissais de sofrimento e angústia, resultantes do nosso próprio pensamento, em etéreos jardins de luzidias flores, cujos tons vibram em intensidades ainda inimagináveis para nossos grosseiros sentidos terrenos.

Por fim, podemos desmembrar da última parte do artigo, constatando que apenas de nós depende o livrarmo-nos dos males que nos afligem o íntimo e nos

encurralam em todos os lugares. É com o esforço próprio, na alternância dos estados de vida-morte, em avanço incessante para estados de maior desenvolvimento intelectual e moral, que saímos da ignorância e simplicidade, com a qual fomos criados, rumo a estados de cada vez maior compreensão, e cada vez maior devotamento aos semelhantes e aos que necessitam. De mesma forma que o homem é obreiro de sua própria infelicidade, também o é de sua felicidade. O espiritismo nos esclarece que a felicidade é construção pessoal, longe da espera de um celeste e imerecido repouso, e longe do nada e da inanição a que muitos creem destinados. Lançado à terra como simples semente, o Espírito nutre-se do solo, rompe as suas barreiras de casca e se eleva, cresce sempre em direção ao ar, fortalecendo mais e mais no amar e no saber, para que, frondosa árvore em sua maturidade e plenitude, possa viver de luz e estender a sombra benigna a todos os que passam.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

O Espiritismo fortalece a nossa fé

*E, quando orares, não sejas como os hipócritas;
Mateus, 6:5*

*...homens de pouca fé?
Mateus, 6:30*

O que dizem as religiões?

— *É preciso ter fé, meus irmãos!*

- afirmam os líderes evangélicos.

— *Adoremos o Senhor!* -

afirmam os irmãos católicos.

— *Em nome de Alá, o clemente,*

o misericordioso! - afirmam os muçulmanos, reafirmando o conceito de Deus do Islã.

De uma forma geral, todas as religiões exortam a participação de seus seguidores, para a obtenção das graças e bênçãos.

Os espíritas não ficam atrás. Em nossas reuniões públicas, de passes ou mediúnicas, contamos com a harmonia de vibrações, de forma que se estabeleça, da melhor maneira possível, o intercâmbio com os prepostos de Deus.

Também se espera do Espírita

a sua participação efetiva, de forma a *abrir suas comportas* mentais e espirituais, em busca das graças e bênçãos.

Então não há diferença? Todas as religiões, à sua moda, tem, vamos dizer assim, o mesmo *modus operandi*?

A princípio, sim, estamos falando do mesmo Deus, respeitado e cultuado de formas diferentes, mas que na essência é o mesmo Senhor Eterno, criador de todas as coisas.

No entanto, o Espiritismo vai muito mais além. Sem a pretensão de superioridade em relação a outras crenças, dispomos de argumentos naturalmente decorrentes dos aspectos da Doutrina Espírita, de forma tal que nela encontramos razões palpáveis para acreditarmos e confiarmos em Deus e nos seus desígnios.

Embora o espírita não conte com a solução imediata de seus problemas, *bastando crer*, tem à sua disposição explicações filosóficas convincentes, calcadas na fenomenologia estudada por Allan Kardec, com as consequências da religião cristã.

Quem se aproxima e estuda o Espiritismo não encontra soluções mágicas. Exatamente por isso tem suas convicções fortalecidas por bases racionais.

Trata-se de esperar o que Deus tem reservado para nós, com bases no mérito e na lógica. Estudando as leis que regem os fenômenos de magnetismo e os fluidos, o homem passa a entender melhor as técnicas ainda não dominadas pela ciência.

Com isso, o homem que pensa

não mais acredita. A sua fé torna-se certeza, pois se baseia em sérios estudos, calcados na razão e no sentimento.

Do espírita se espera mais. Ele sabe que não basta crer. Terá que fazer por merecer. E suas orações não subirão um palmo que seja do solo, se não forem revestidas das condições fenomenológicas adequadas, traçadas pelas próprias leis naturais divinas.

Do espírita se espera mais, porque tem condições de saber mais. Nem sempre é melhor do que outras pessoas, mas, tem a ciência espírita a lhe mostrar o caminho, a filosofia espírita para lhe mostrar até que ponto podem ir suas pretensões e, naturalmente, as leis do Cristo a balizarem seu comportamento.

Desencarne com hora marcada

Morte assistida e ortotanásia entram em pauta no meio espírita: implica em agressão às Leis da Vida?



Pacientes terminais que buscaram o apoio da justiça para decidirem o dia e a hora do desencarne têm despertado não só a discussão no meio médico como também no jurídico, filosófico e religioso.

Tendo a Associação Mundial de

M e -
d i c i n a
adotado, em
1968, uma re-
solução contrária a
eutanásia (ato deliberado
de provocar a morte sem
sofrimento do paciente, com fins
misericordiosos – definição do Mestre
em Direito pela Universidade Federal do
Ceará, Marcio Sampaio Mesquita Martins),
a discussão segue agora para a chamada
ortotanásia ou eutanásia passiva, que
“consiste na suspensão do tratamento ou
dos procedimentos que estão prolongando
a vida de um doente terminal, com o
objetivo de lhe abreviar a morte, sem
sofrimento. Na maioria dos casos mantêm-

se as medidas ordinárias, dentre as quais
as que visam reduzir a dor, e suspendem-
se as medidas extraordinárias ou as que
estão dando suporte à vida”, conforme
explica o advogado no portal
ÂmbitoJurídico.com.br. Entre as medidas
de suspensão dos procedimentos estão o
desligar de aparelhos que sustentam a vida
orgânica, por exemplo.

Outra forma de abreviar o
sofrimento em pacientes terminais em
discussão é a morte assistida (ou
suicídio assistido ou morte medi-
camente assistida) que consiste no
auxílio para a morte de uma pessoa,
sendo que esta pratica pessoalmente o
ato. O agente (o terceiro), nesse caso,
apenas auxilia, como colocar à
disposição do suicida o agente letal.

Em todas as modalidades, no
entanto, envolve questões profundas

como a capacidade do paciente decidir
em estado de dor aguda, a partir de que
ponto considera-se um quadro clínico
irrecuperável, a ética médica de agir
contra o propósito de sua profissão, o
comprometimento com a lei dos
envolvidos, entre tantas outras. Para o
Espiritismo, a questão vai, literalmente,
além: a responsabilidade do espírito
imortal sobre o ato; a função do tempo
de permanência no corpo incurável
como medida necessária ao
adiantamento do espírito; e, ao mesmo
tempo, a misericórdia Divina.

***Buscando respostas a essa
discussão (sem pretensão de esgotá-
la), convidamos autores, estudiosos e
palestrantes para analisar as questões
sobre a ótica Espírita:***

No artigo publicado na revista Reformador (nov/2001), Reflexões Médico-Espírita sobre a Eutanásia, o médico-espírita Alexander Moreira de Almeida faz apontamentos que servem também para outras formas de abreviação da vida orgânica, a saber: “Inúmeras pesquisas têm demonstrado que a frequência de ideação suicida e a avaliação que os pacientes fazem da gravidade de sua enfermidade têm maior relação com os níveis de depressão do que com a gravidade objetiva do doente avaliada pela equipe médica. Fica difícil garantir uma plena capacidade de escolha num paciente deprimido. Entretanto, apesar disso e da grande deterioração na qualidade de vida gerada pela depressão, este transtorno mental permanece amplamente subdiagnosticado e subtratado em todo o mundo, principalmente entre os pacientes terminais, por considerar-se (erroneamente) que depressão seja algo normal nessas pessoas, não necessitando, portanto, de tratamento”. Além disso, aponta: “O Espírito São Luís nos adverte que “ninguém pode afirmar com segurança que lhe haja soado a hora derradeira” (ESE, cap. 5, item 28). Os médicos bem sabem da impossibilidade de prever com precisão o tempo de sobrevivência de cada paciente, podendo fornecer apenas expectativas baseadas em médias (havendo, naturalmente, indivíduos que sobrevivem mais ou menos que o tempo médio). São Luís esclarece ainda que mesmo não havendo qualquer possibilidade de recuperação, os instantes finais da vida corporal podem ser de grande importância. 'Desconheceis as reflexões que seu Espírito poderá fazer nas convulsões da agonia e quantos tormentos lhe pode poupar um relâmpago de arrependimento (...). Minorai os derradeiros sofrimentos, quanto o puderdes; mas, guardai-vos de abreviar a vida, ainda que de um minuto, porque esse minuto pode evitar muitas lágrimas no futuro'. Pelo fato de as vicissitudes de um paciente terminal serem consequência de seus próprios atos atuais ou passados e por terem um caráter pedagógico, despertando-nos para o verdadeiro sentido da vida, os Espíritos nos advertem que “é sempre culpado aquele que não aguarda o termo que Deus lhe marcou para a existência” (LE, q.953) sendo “sempre uma falta de resignação e de submissão à vontade do Criador” (LE, q. 953a).

Alexander Moreira-Almeida - Professor Associado de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, Diretor do NUPES - Núcleo de Pesquisas em Espiritualidade e Saúde da UFJF e Coordenador das Seções de Espiritualidade e Psiquiatria da Associação Mundial de Psiquiatria e da Associação Brasileira de Psiquiatria



“Os temas são de alta gravidade, exigindo prudência e atenção voltada para o principal objetivo da vida - que não se extingue com a morte do corpo - que é exatamente o aprimoramento do espírito. A morte assistida não deixa de ser um suicídio, pois representa um atentado à própria vida, tornando homicida a pessoa que auxilia o paciente. Já o caso da ortotanásia, quero sugerir ao leitor buscar a revista REFORMADOR, edição de setembro/14 ou o jornal TRIBUNA DO ESPIRITISMO - também em edição virtual deste mês onde o artigo Partir com elegância, de autoria de Richard Simonetti, publicado nos dois periódicos, traduz com coerência e lucidez o que muitos pensam a respeito, mas relutam em aceitar. Richard foi muito feliz em sua notável apreciação sobre o assunto.”

Orson Peter Carrara – jornalista, palestrante e escritor de mais de 10 obras (Ed. Solidum e Mythos), incluindo o “Morte – O que acontece no momento derradeiro?”

“Morte assistida é um eufemismo para o suicídio, ato de fuga condenado pelas religiões, particularmente pelo Espiritismo, que revela as consequências terríveis colhidas pelo suicida no mundo espiritual. Camilo Castelo Branco, grande escritor português, informa, em Memórias de um Suicida, psicografia de Ivone Pereira, que não há na Terra sofrimento que se compare ao do suicida. Se o paciente é terminal, no entanto, câncer disseminado por exemplo, por que torturá-lo numa UTI, que apenas prolongará por breve tempo seu sofrimento? A ortotanásia, que consiste em oferecer o máximo de conforto e isenção de dor ao paciente, deixando a Natureza seguir seu curso, é uma decisão inteligente do paciente ou daqueles que respondem por ele, quando inconsciente.”

Richard Simonetti – autor de 57 obras (Ed. CEAC), entre elas “Quem tem medo da morte”, com mais de 200 mil exemplares vendidos e versão em inglês.

“Com relação ao assunto que estudamos, dentro da visão oferecida pela Doutrina Espírita, tendo a valorização da vida como parâmetro de análise, creio que estamos achando termos novos para problemas velhos. Realizando uma adequação terminológica tentamos achar um meio moralizado de promover o término da vida. No entanto, que a vida seja resumida por um único instante, já seria assim provocada pelo homem, na tentativa de administrar aquilo que não lhe pertence.

Na questão 642 de O Livro dos Espíritos lemos: “Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?”.

E como lúcida resposta obtemos: “Não; cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem.” Assim, quem não ajuda nem atrapalha, já atrapalha o suficiente. Sem falar que quando analisamos que alguém aqui não tem chances de vida material, o que isso importa para o Espírito? Quem pode atestar que a luta pela vida (do doente, da família e médicos) não é justamente o elemento de reparação e de quitação com a própria consciência para ambos? Quais impressões esses períodos deve gravar no patrimônio moral da criatura imortal?

Enquanto encarnados, compete, certamente, dedicação e empenho total para que a vida siga, por estarmos conscientes de que a aparência da materialidade nunca representa a realidade espiritual que transita por caminhos sustentados pelas Leis de utilidade e justiça.”

Roosevelt A. Tiago - 5 obras publicadas (ed. Solidum). Presidente da ADE de Jaú (Associação de Divulgadores do Espiritismo) e presidente da ACEAK (Associação Cultural Espírita Allan Kardec).

“Com relação à morte assistida, em O Livro dos Espíritos, na questão de número 944, os Espíritos são bem claros ao afirmar que apenas Deus tem o direito de dispor da vida do homem. Bem o sabemos que responderemos por todos os nossos atos, e por mais intrincados os problemas que enfrentemos não podemos eliminar a vida, suicidando-se. Aquele que auxilia um indivíduo a praticar o suicídio também é responsável e não há sofisma que traga mérito a uma ação deste porte. Portanto, há, sim prejuízos para o Espírito quando se faz cessar a vida antes do tempo. No caso da ortotanásia, as implicações espirituais dependerão das condições e necessidades evolutivas do espírito desencarnante. Todavia, não se passa incólume por experiências deste nível, então, sempre há algumas consequências para o Espírito. Quem pode afirmar com propriedade que chegou o exato momento de o Espírito desencarnar? Os Espíritos informam que em alguns casos existe apenas a vida orgânica, o bater do coração, mas já sem o espírito, todavia, quem pode garantir que isto ocorre em tal ou qual situação? Cada caso, pois, é um caso, porquanto cada espírito tem sua própria história de vida.”

Wellington Balbo – Palestrante, articulista e autor de 15 livros, entre eles “Espiritismo – Atual e educador” (Ed. CEAC).

PARA GANHAR A VIDA

Entrevista com o autor, Richard Simonetti



1 – Qual o significado do título?

Ganhar a vida seria aproveitar integralmente as oportunidades de edificação da jornada humana, em favor de nossa

evolução, já que é para isso que estamos na Terra, enfrentando privações, dificuldades e dores que nos ajudam a superar limitações e conquistar estágios mais altos de espiritualidade.

2 – É o que acontece com todos os seres humanos?

Deveria acontecer, já que é para isso que estamos na Terra. Ocorre que, em face da imaturidade humana, muitos simplesmente marcam passo no caminho da evolução, entregues ao imediatismo humano, sem mesmo definirem as próprias razões da existência.

3 – O livro seria, então, um roteiro para os que estão interessados em superar esse imobilismo?

Podemos dizer assim, embora seja oportuno lembrar que ele é baseado na conceituação espírita sobre o assunto. O roteiro está na própria Doutrina, digamos, trocada em miúdos, em linguagem bem humorada, clara e objetiva, como pede a literatura moderna. Aprendizado prazeroso.

4 – Como são desdobradas as conceituações?

Há quatro temas básicos abordados em vários capítulos: família, saúde, religião e sociedade, com enfoque de assuntos de atualidade, como comunicação no lar,

casamento gay, agressividade, aposentadoria, cirurgia plástica, influência do cérebro no comportamento, apocalipse, Jesus no cotidiano, eutanásia canina, discos voadores, políticos... Harmonizados na linha da narrativa, oferecem uma visão bem objetiva de como ganhar a vida.

5 – Há histórias?

Várias, algumas enfocando Francisco Cândido Xavier. Quando bem colocadas, enriquecem a narrativa, exemplificam os conceitos apresentados e permitem ao leitor uma associação com sua própria existência. A história de abertura, enfocando o problema do diálogo entre marido e mulher é ao mesmo tempo hilariante e instigante.

6 – É um livro mediúnico?

Não sou médium. Meus livros são suorografados, não psicografados, isto é, dão muito trabalho. Implicam em estudo e consultas, embora devamos considerar que sempre há algo de inspiração. Todos a experimentamos, em tudo o que fazemos. Sempre haverá espíritos a nos inspirarem, para o bem ou pra o mal, dependendo do direcionamento de nossa existência.

7 – Com 57 livros publicados, num total de perto de dois milhões e meio de exemplares, deu para fazer o pé de meia com os direitos autorais?

Os direitos autorais foram todos doados a instituições e editoras espíritas. Uma boa parte desses direitos estão com a Editora CEAC, do Centro Espírita Amor e Caridade, contribuindo para a manutenção de seus serviços de divulgação e filantropia. É o mínimo que posso fazer, em retribuição à benção do conhecimento espírita, que nos oferece um dos bens mais preciosos da existência humana: a segurança de viver.

Lançamento



PARA GANHAR A VIDA



Título: PARA GANHAR A VIDA
Autor: Richard Simonetti
Gênero: Dissertações
Formato: 14x21
Páginas: 256
Preço: R\$ 30,00

O Mestre Jesus demonstra que para salvar a existência, no sentido de aproveitar a jornada humana, não há outro caminho além daquele enunciado em suas lições. Estas páginas desdobram comentários em torno da proposta de Jesus, enfocando quatro temas fundamentais, que interessam ao nosso bem-estar e felicidade:

**Família.
Saúde.
Religião.
Sociedade.**

Ficarei feliz se os conceitos aqui desenvolvidos lhe oferecerem momentos agradáveis de leitura e um estímulo as iniciativas salvadoras que se exprimem na vivência cristã para ganhar a vida.

Use o leitor de QR code do seu celular e conheça nossa loja virtual.



Aproveite as promoções!

Os dez livros mais vendidos de outubro 2014

1 - SER FELIZ É UMA ARTE
Sidney Fernandes

2 - INQUIETAÇÕES DE UM ESPÍRITA
Marcelo Teixeira

3 - PSIUI! – livro de bolso
Adeilson Salles

4 - DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO
Richard Simonetti

5 - CAMINHOS CRUZADOS
Marisa Fonte – pelo espírito Carmem

6 - RECOMEÇAR – livro de bolso
Adeilson Salles

7 - RESGATE DE UMA ALMA
Richard Simonetti

8 - O CÉU AO NOSSO ALCANCE
Richard Simonetti

9 - O CLAMOR DAS ALMAS
Richard Simonetti

10 - BOAS IDEIAS
Richard Simonetti

Contato: Fone: 14 3227-0618 editoraceac@ceac.org.br tele_editora@ceac.org.br

Feirão do livro acontece em Araras

Entre os dias oito e nove de novembro acontece em Araras, interior de São Paulo, o 6º Feirão do Livro. Entre livros espíritas, espiritualistas e de auto-ajuda serão comercializados mais de quatro mil títulos de 40 editoras diferentes. Haverá

obras a partir de R\$ 1,99 e descontos de até 70%. O evento ocorre no Galpão Três da Gráfica IDE, na Avenida Otto Barreto, 1067, no Distrito Industrial II. Mais informações pelo telefone (19) 3543.2400 ou pelo site www.feiraodolivroespirita.com.br

Fórum aborda saúde pela fé em SC

No dia oito de novembro acontece em Santa Catarina o II Fórum do Centro de Estudos Espíritas Caminho da Luz (CEE/CAL) com o tema "A Saúde do Espírito: a cura pela fé". As vagas são limitadas e custam R\$ 20,00. O evento será

realizado no Cambirela Hotel. Mais informações no site www.ceecal.com/eventos ou pelo telefone (48) 3348.9267 ou (48) 9991.6075.

Divaldo Franco visita o RS

À convite da União Espírita do Rio Grande do Sul, Divaldo Franco e a Equipe do Livro, composta por voluntários e amigos de São Paulo e do Paraná, visitaram o Estado no dia 16 de outubro. Antes da Conferência, ele participou de uma entrevista coletiva para o programa Consciência Espírita da Rede Cidade/Rio Grande e para a Rádio Minuano.

A Conferência foi realizada no Ginásio do Ipiranga Atlético Clube e contou com a presença de cerca de duas mil pessoas. Entre os destaques, Divaldo

falou sobre a depressão que atinge tantas pessoas pelo mundo. Ele narrou um pouco da história da depressão desde os tempos bíblicos na Índia e na Grécia, passando por estudos na Idade Média e seu diagnóstico como distúrbio, no século XVIII. Divaldo também destacou os avanços da Doutrina Espírita no auxílio do ser humano.

Junto com Divaldo, compuseram a mesa diretiva o Presidente da UERG, Miguel Ângelo Barroso e o Presidente do Conselho Regional Espírita – 5ª Região/FERGS, José Roberto Lima Dias.



Encontro da família espírita acontece na Suíça

Entre os dias 15 e 16 de novembro, acontece em Berna, na Suíça, o II Encontro da Família Espírita 2014.

Com o tema "Onde está a felicidade?" e apoio do Conselho Espírita Nacional (CEI), toda a família está convidada para passar um final de semana refletindo sobre a Doutrina.

Inscrições pelo e-mail: ucess.capacitacao@gmail.com



Estudo da USP reflete sobre a energia das mãos

Qual espírita não acredita no poder das mãos? Seja no momento dos passes magnéticos ou nas cirurgias espirituais, somos invadidos por uma sensação de paz, plenitude e bem-estar. Agora, uma pesquisa acadêmica veio comprovar isso.

Em uma parceria entre a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), foi desenvolvido um estudo que comprovou que a energia liberada pelas mãos tem o poder de curar malefícios.

O trabalho se iniciou nos idos de 2000, a partir da pesquisa de mestrado de Ricardo Monezi, da Faculdade de Medicina na USP. Seu interesse surgiu porque, na adolescência, o Reik o ajudou a sair da depressão. Hoje Monezi é pesquisador da UNIFESP.

No mestrado, foram estudados os efeitos da imposição das mãos em camundongos, e ficou comprovado que houve um aumento em suas células de defesa contra tumores. Na pesquisa do doutorado, estão sendo analisados os efeitos fisiológicos e psicológicos em humanos.

Desta forma, ficou constatado que a energia liberada pelas mãos possui efeito de bem-estar, reduzindo sintomas relacionados a estresse, ansiedade e depressão. Mas ainda não há uma precisão exata sobre seus efeitos.

Enquanto no mestrado foram analisados 60 ratos, no doutorado a amostra é de 44 idosos que reclamam de estresse. Ademais, a UNIFESP realizará novos estudos sobre o Reik e práticas semelhantes a partir de abril do próximo ano.

Curso em Marília trata de conflitos existenciais

Nos dias sete e 14 de novembro, no período da noite, acontece em Marília um curso rápido sobre conflitos existenciais. Analisando a questão do ciúme, haverá exposição e debate sobre a obra de Joanna de Ângelis, sob

coordenação de Donizete Pinheiro. O evento ocorre na União Espírita João de Camargo, na Avenida José Alberto Gonçalves, 120, ao lado do Esmeralda Shopping.



**Livros
para
fazer o
Evangelho no Lar**



**Vivendo o
Evangelho
Vol. 1**

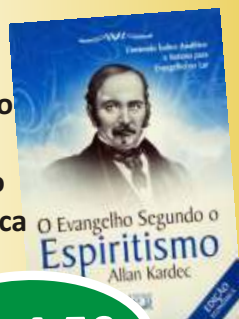
De R\$28,00
Por R\$ **22,00**

**Vivendo o
Evangelho
Vol. 2**



De R\$28,00
Por R\$ **22,00**

**O Evangelho
segundo o
Espiritismo
Ed. econômica**



R\$ 4,50

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito



Clube do Livro

Pois qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas qualquer que, por minha causa perder a sua vida, esse a salvará. Que aproveita ao homem ganhar o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo?

Estas páginas desdobram comentários em torno dessa proposta de Jesus, enfocando quatro temas fundamentais, que interessam ao nosso bem-estar:

Família. Saúde. Religião. Sociedade.

Na linguagem clara e bem humorada que o consagraram, o autor nos convida a oportunas reflexões sobre os objetivos da jornada humana, em favor de uma existência saudável e feliz.



Livro: Para Ganhar a Vida
Autor: Richard Simonetti
Gênero: dissertações
Editora: CEAC

Preço do livro:
R\$ 30,00
Mensalidade do Clube:
R\$ 19,00
Não sócios:
R\$ 22,00

A partir de janeiro/15 a mensalidade do Clube do Livro será de R\$20,00



Estante Espírita

 A 5ª. Terra R\$ 29,00	 Espelhos da Alma: Uma Jornada Terapêutica – R\$ 35,00	 Espiritismo e Política R\$ 25,00	 Evolução Espiritual na Prática R\$ 55,00	 Francisco O Sol de Assis R\$ 30,00
 Mãe – Antologia Mediúnica (reedição) R\$ 29,00	 Meditando no Além R\$ 12,00	 Nos Tempos de Paulo R\$ 50,00	 Os Espíritos Falam. Você Ouve? – R\$ 22,00	 Palavras Sublimes R\$ 33,00
 Um Caso de Amor com a Vida R\$ 35,00	 Dois Dragões não jogam Futebol (infantil) – R\$ 13,50	 O Menino e o Anjo (infanto-juvenil, reedição) – R\$ 17,00		

ofertas limitadas ao estoque



LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

**JÁ É
HORA DE
MUDANÇA!**

Comece pelo Começo

Kit Obras Básicas
(5 volumes, normal, IDE)
De R\$ 47,00
Por R\$ 35,00

Kit Obras Básicas
(5 volumes, bolso, IDE)
De R\$ 29,00
Por R\$ 22,00

ofertas limitadas ao estoque

Agendas Todo Dia 2015

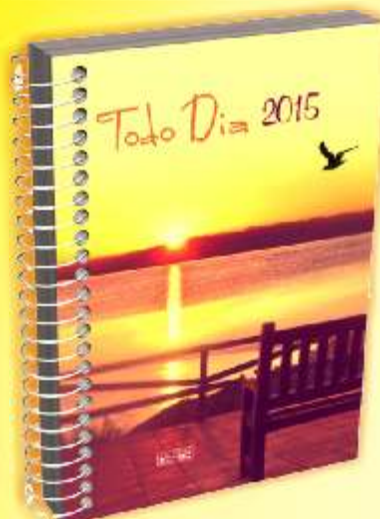
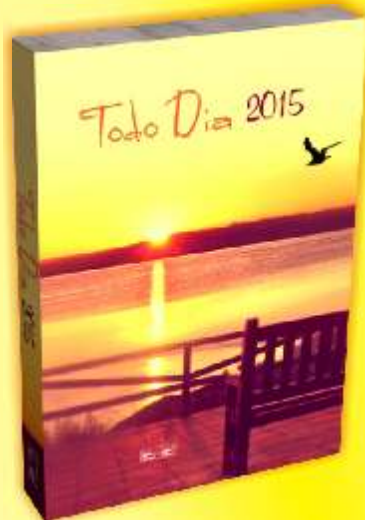


Luxo

De R\$34,00
Por R\$ 20,00

Normal brochura

De R\$30,00
Por R\$ 18,00



Espiral

De R\$30,00
Por R\$ 18,00

**Espiral Capa dura
(Novidade)**

De R\$32,00
Por R\$ 19,00



ofertas limitadas ao estoque



O Evangelho Segundo o Espiritismo de Allan Kardec
Edição Histórica - Tamanho grande
Tiragem: 200 mil exemplares - FEB
150 anos *O Evangelho Segundo o Espiritismo*

R\$ 12,00

ofertas limitadas ao estoque

Homem de bem



Vamos brincar de repórter?

Você vai escrever uma matéria sobre uma pessoa muito especial:

VOCÊ

Faz de conta que hoje é seu aniversário de 100 anos e será homenageado pelo jornal local.

Como você gostaria de ser conhecido pelos leitores?
O que gostaria de ver publicado sobre você?
Experimente. Escreva!



O **homem de bem**, todos os dias, **pergunta** a si mesmo:
Se não fez o mal,
Se fez todo o **bem que podia**,
Se não deixou escapar uma ocasião de **ser útil**,
Enfim, se fez aos **outros** aquilo que queria que os outros fizessem por ele.



ENCONTRE AS PALAVRAS DESTACADAS

O R I O C I T R O M O C S E V E L A U
E A H O M E M D E B E M R S A F L N O
E D A A E A P M R A D E U E D L T E D
R H O U B S C E O M I O G E L L O N E
R M F M E R I N E A P E R G U N T A E
A U D E S U Ç A D S A I T A T U D M R
R C B E M Q U E P O D I A E M I I N E
I A R P E R A O T C I O G E B A S A M
T A D L R I E N A I E E E G D I N U Q
E M O Ç A R S E I I P S E R U T I L E
R O M E E N E L C D P R C A C A N A S
E A M E S A F U A D O L N O I V R O L
A M O U T R O S U A X C E S E S C A B
U A D D O S S U L R O O N E S B D T S

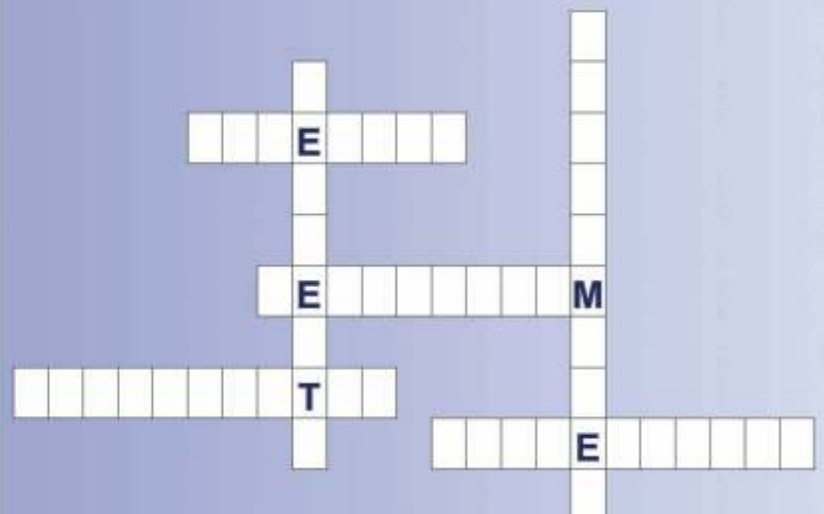
O homem de bem tem **fé em Deus**, na sua **bondade**, na sua **justiça** e na sua **sabedoria**, tem **fé no futuro** e por isso se preocupa com os **bens espirituais**.

ENCONTRE AS PALAVRAS DESTACADAS



V O M O R I E C I L A U
E F E E M D E U S L N O
T D S A U D U S U D M R
D R A D D A L E A T E D
L O M J U S T I Ç A N E
R M I F E N O F U T U R O N E R T A E
R E U E I A E M P O D C B I M Q I N E
R E E L R C A C C D P B O N D A D E S
I P A O O G E B T C I A R A E R S A M
T L E N E E G D A I E A D I R I N U Q
E Ç S A B E D O R I A M O T A R I L E
E E F U L N O I A D O A M V S A R O L
A U O S C E S E U A X M O S T R C A B
U D S U B E N S E S P I R I T U A I S

ENCAIXE AS PALAVRAS DESTACADAS NO DIAGRAMA



O homem de bem faz o **bem pelo bem**, paga o **mal com o bem**, **respeita** nos seus **semelhantes** todos os **direitos** como desejaria que os seus fossem **respeitados**.

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap XVII
SEDE PERFEITOS



Campanha Evangelho no Lar

Pílulas edificantes de uma das mais importantes obras da Codificação:

***O Evangelho Segundo o Espiritismo**, para seu estudo semanal.**

*Tradução: Guillon Ribeiro

Semana 1

(Jesus) disse a outro: “Segue-me”; e o outro respondeu: “Senhor, consente que, primeiro, eu vá enterrar meu pai.” — Jesus lhe retrucou: “Deixa aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos; quanto a ti, vai anunciar o Reino de Deus.” (Lucas, 9:59 e 60.)

As considerações precedentes mostram, em primeiro lugar, que, nas circunstâncias em que foram proferidas, não podiam conter censura àquele que considerava um dever de piedade filial ir sepultar seu pai. Têm, no entanto, um sentido profundo, que só o conhecimento mais completo da vida espiritual podia tornar perceptível. A vida espiritual é, com efeito, a verdadeira vida, é a vida normal do Espírito, sendo-lhe transitória e passageira a existência terrestre, espécie de morte, se comparada ao esplendor e à atividade da outra. O corpo não passa de simples vestimenta grosseira que temporariamente cobre o Espírito, verdadeiro grilhão que o prende à gleba terrena, do qual se sente ele feliz em libertar-se. O respeito que aos mortos se consagra não é a matéria que o inspira; é, pela lembrança, o Espírito ausente quem o infunde. Ele é análogo àquele que se vota aos objetos que lhe pertenceram, que ele tocou e que as pessoas que lhe são afeiçoadas guardam como relíquias. Era isso o que aquele homem não podia por si mesmo compreender. Jesus lho ensina, dizendo: “Não te preocupes com o corpo, pensa antes no Espírito; vai ensinar o Reino de Deus; vai dizer aos homens que a pátria deles não é a Terra, mas o céu, porquanto somente lá transcorre a verdadeira vida. (Cap. XXIII - Estranha moral)

Reflexão: Qual a relação desta passagem com o feriado de Finados, quando o costume popular leva os entes a visitarem seus queridos nos túmulos?

Semana 2

“Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do Homem também dele se envergonhará, quando vier na sua glória e na de seu Pai e dos santos anjos. (Lucas, 9:26.)”

(...) Há sempre fraqueza em recuar alguém diante das consequências que lhe acarreta a sua opinião e em renegá-la; mas há casos em que isso constitui covardia tão grande, quanto fugir no momento do combate. Jesus profliga essa covardia, do ponto de vista especial da sua doutrina, dizendo que, se alguém se envergonhar de suas palavras, desse também Ele se envergonhará; que renegará aquele que o haja renegado; que reconhecerá, perante o Pai que está nos céus, aquele que o confessar diante dos homens. Por outras palavras: aqueles que se houverem arreçado de se confessarem discípulos da verdade não são dignos de se ver admitidos no Reino da Verdade. Perderão as vantagens da fé que alimentem, porque se trata de uma fé egoísta que eles guardam para si, ocultando-a para que não lhes traga prejuízo neste mundo, ao passo que aqueles que, pondo a verdade acima de seus interesses materiais, a proclamam abertamente, trabalham pelo seu próprio futuro e pelo dos outros. Assim será com os adeptos do Espiritismo. Pois que a doutrina que professam mais não é do que o desenvolvimento e a aplicação do Evangelho, também a eles se dirigem as palavras do Cristo. Eles semeiam na Terra o que colherão na vida espiritual. Colherão lá os frutos da sua coragem ou da sua fraqueza. (Capítulo XXIV - Não ponhais a candeia debaixo do alqueire)

Reflexão: Vivemos em meio a adeptos de diferentes religiões, algumas delas ainda apresentando certa rejeição em relação aos espíritas. Como posicionar-se, fazendo a vontade do Cristo?

Semana 3

“Pedi e se vos dará; buscai e achareis; batei à porta e se vos abrirá; porquanto, quem pede recebe e quem procura acha e, àquele que bata à porta, abrir-se-á. Qual o homem, dentre vós, que dá uma pedra ao filho que lhe pede pão? Ou, se pedir um peixe, dar-lhe-á uma serpente? Ora, se, sendo maus como sois, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, não é lógico que, com mais forte razão, vosso Pai que está nos céus dê os bens verdadeiros aos que lho pedirem? (Mateus, 7:7 a 11.)

Do ponto de vista terreno, a máxima: Buscai e achareis é análoga a esta outra: Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará. É o princípio da lei do trabalho e, por conseguinte, da lei do progresso, porquanto o progresso é filho do trabalho, visto que este põe em ação as forças da inteligência. (...) Do ponto de vista moral, essas palavras de Jesus significam: Pedi a luz que vos clareie o caminho e ela vos será dada; pedi forças para resistirdes ao mal e as tereis; pedi a assistência dos bons Espíritos e eles virão acompanhar-vos e, como o anjo de Tobias, vos guiarão; pedi bons conselhos e eles não vos serão jamais recusados; batei à nossa porta e ela se vos abrirá; mas pedi sinceramente, com fé, confiança e fervor; apresentai-vos com humildade, e não com arrogância, sem o que sereis abandonados às vossas próprias forças e as quedas que derdes serão o castigo do vosso orgulho. Tal o sentido das palavras: buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. (Cap. XXV - Buscai e achareis)

Reflexão: Quais as condições para que, ao buscar ajuda, ela chegue? Qual o papel do merecimento pessoal neste contexto?

Semana 4

Vinde, vós que desejais crer. Os Espíritos celestes acorrem a vos anunciar grandes coisas. Deus, meus filhos, abre os seus tesouros, para vos outorgar todos os benefícios. Homens incrédulos! Se soubésseis quão grandes bem faz a fé ao coração e como induz a alma ao arrependimento e à prece! A prece! ah!... como são tocantes as palavras que saem da boca daquele que ora! A prece é o orvalho divino que aplaca o calor excessivo das paixões. Filha primogênita da fé, ela nos encaminha para a senda que conduz a Deus. No recolhimento e na solidão, estais com Deus. Para vós, já não há mistérios; eles se vos desvendam. (...) Vossa alma se desprende da matéria e rola por esses mundos infinitos e etéreos, que os pobres humanos desconhecem. Avançai, avançai pelas veredas da prece e ouvireis as vozes dos anjos. Que harmonia! Já não são o ruído confuso e os sons estridentes da Terra; são as líras dos anjos; são as vozes brandas e suaves dos serafins, mais delicadas do que as brisas matinais. (...) A vossa linguagem não poderá exprimir essa ventura, tão rápida entra ela por todos os vossos poros, tão vivo e refrigerante é o manancial em que, orando, se bebe. (...) Sem mescla de desejos carnis, são divinas todas as aspirações. Também vós, orai como o Cristo, levando a sua cruz ao Gólgota, ao Calvário. Carregai a vossa cruz e sentireis as doces emoções que lhe perpassavam na alma, se bem que vergado ao peso de um madeiro infamante. Ele ia morrer, mas para viver a vida celestial na morada de seu Pai. (Santo Agostinho – Cap. XXVII - Pedi e obtereis)

Reflexão: Neste texto, quantos benefícios advindos da prece consegue enumerar? Se fosse resumir este texto em apenas uma frase, qual seria?

Centro Espírita Amor e Caridade

Reuniões Doutrinárias

•Palestras Públicas

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaif, Moisés Rossi, Tatto, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nelson da Silva Bastos, Tatto, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior, Tatto e Yara R. Zalaif.

•MEAC - Mocidade Espírita

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

•Educação Espírita infanto juvenil

2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

•Passes para crianças - Sábado - 9h

•Atendimento Fraternal:

1h antes das palestras

•Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem

Rua Inconfidência, 7-18

Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer

Av. José Vicente Aiello, 8-20 /

Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação

Rua Padre Donizete Tavares de Lima,

3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol

Rua João Prudente Sobrinho, 1-97

Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança

Contato Selmer Teixeira Grillo

Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /

Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário

Nova Esperança

Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /

Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -

Projeto Colmeia

Rua Baltazar Batista, 3-74 /

Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim -

Projeto Seara de Luz

Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /

Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou
egressos do sistema penitenciário.

Contato: Silvia - Assistente Social

Fone: (14) 3223-0988

Assistência a hospitais

Grupo Irmã Sheila

Atendimento a hospitalizados e

acompanhantes - Casa de apoio.

Contato: Rosa Puls

Fone: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência
fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"

Serviços de fluidoterapia em

domicilio para acamados.

Contato: Fabiana

Fone: (14) 3021-8781

Atividades na sede

•Cantinho do Amor Perfeito

Artesanato

Contato: Leda Mussel Bastos

(14) 3366-3222

•Coral Amor e Luz

Ensaio: 4ª- feira
das 19h30 às 21h30

Contatos:

(14) 99691-5540/ 99715-3808

Quinteto Instrumental

Contatos:

(14) 98807-0496 / 98803-0208

•Assistência à gestante - Grupo

Anália Franco / Projeto Gestar

Curso para gestantes e confecções de

Enxovais para bebê. Responsável:

Rosa Cristina Sasso Perea Martins

Fone: (14) 3366-3232

•Sala de costura Adélia Simonetti
Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço assistencial

Contato: Anunciata

Fone: (14) 3223-8247

•Campanha Nota Fiscal Paulista

Contato: Mônica

E-mail: monicadabus@uol.com.br ou

Escritório do CEAC / com

Karina e Grasieli

Fone: (14) 3366-3233/3366-3209

•Grupo Joias Devolvidas

O Grupo de Apoio Joias Devolvidas

tem a finalidade de compartilhar

sentimentos e experiências de

superação com a "perda" de entes

queridos. Reunião aos sábados,

das 17 às 18 h, na sala 29

Contato: Vera Mangili Silva

Fone: (14) 3227-6783

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio

1º Vice-Presidente: Richard Simonetti

2º Vice-Presidente: José Silvío Turini

Diretor Administrativo: Nelson da Silva Bastos

Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz

Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi

1º Tesoureiro: Uriel de Almeida

2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Diretor de Patrimônio: Nilton José Gallo

Diretores Auxiliares: Sidney Francese

Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus

Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi,

Luiz Aldo Tezani

Suplentes: Jorge Luiz Salomão da Silva,

Manoel Elias de Barros e

Paulo Estevão Silva

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi

Editora: Ângela Moraes

Reportagens: Renato L. Oliveira,

Roberta Sacramento,

Mariane Bovoloni, Ana C. Tripoloni

e Mariana Machado

Articulistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,

Rubens Chinali Canarim e Renato Chinali Canarim

Colaboração: Alcides Fernando Ferreira

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Impressão: Fullgraphics

Distribuição gratuita

Tiragem 3.500 exemplares

R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031

Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br

Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com